

Relatório Anual 2014



previ
novartis
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA



ÍNDICE

Mensagem Da Diretoria	4
Glossário	6
Composição dos Conselhos.....	10
Perfil dos Participantes.....	12
Evolução do Patrimônio	13
Rentabilidade Mensal	14
Rentabilidade Acumulada em 2014 comparada com índices de mercado.....	16
Despesas da entidade	17
Informações contábeis	18
Balanço Patrimonial Consolidado.....	19
Demonstração da Mutação Do Patrimônio Social Consolidado.....	20
Demonstração do Plano De Gestão Administrativa (Consolidado)	21
Demonstração da Mutação Do Ativo Líquido – Plano A	22
Demonstração Da Mutação Do Ativo Líquido – Plano D	23
Demonstração Do Ativo Líquido – Plano A.....	24
Demonstração Do Ativo Líquido – Plano D	25
Demonstração Da Provisão Técnica – Plano A	26
Demonstração Da Provisão Técnica – Plano D.....	27
Notas Explicativas.....	28
Relatório Dos Auditores Independentes	36
Parecer Atuarial.....	38
Parecer Atuarial – Plano A.....	39
Parecer Atuarial – Plano D	45
Parecer do Conselho Fiscal.....	52
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo.....	54
Informa�es Sobre a Política de Investimentos	56
Demonstrativo de Investimentos.....	58
Alteração de Regulamento.....	60

MENSAGEM DA DIRETORIA



SOMOS ÚNICOS

Ninguém é igual a ninguém. Por mais que existam algumas semelhanças entre um grupo de pessoas, sempre seremos diferentes uns dos outros, seja pelos anseios, sonhos, habilidades e objetivos de vida, ou até mesmo pela idade, composição da família, renda, entre outros aspectos.

Este conceito é válido para diversas situações, inclusive quando falamos de investimentos. Será o seu objetivo de vida que fará você escolher quanto, onde e como investir seus recursos. É uma decisão pessoal e única.

A PREVIDÊNCIA É UM INVESTIMENTO

Você já sabe que o seu plano de previdência complementar é um investimento de longo prazo e que o seu saldo de conta (leia o regulamento do seu plano para saber mais) é investido no mercado financeiro e rentabilizado no decorrer do tempo.

Partindo desse princípio, a Previ Novartis implementou os Perfis de Investimentos para os Planos A e D, pois entende que os seus participantes possuem objetivos e aspectos de vida diferentes uns dos outros, e que, por este motivo, é importante oferecer mais flexibilidade em relação aos seus recursos nos Planos.

Com a novidade, cada um dos participantes pode escolher e alterar – duas vezes ao ano – uma opção de investimento que seja mais adequada ao seu perfil e aos seus objetivos para a aposentadoria.

São 4 opções: Super Conservador, Conservador, Moderado e Agressivo. A diferença entre eles são os segmentos de aplicação dos recursos, que podem ter investimentos com mais ou menos riscos em busca das rentabilidades características de cada perfil.

O processo de implementação dos Perfis de Investimentos começou em 2012 e foi implementado em meados de 2014, com uma divulgação ampla sobre a mudança, os perfis, os impactos e vantagens.

Neste Relatório Anual, você pode acompanhar a rentabilidade anual de cada perfil, além dos demais resultados da entidade, do seu plano, o que foi realizado em 2014 e objetivos para 2015.

Para saber mais, você também pode acessar a versão completa do Relatório Anual 2014 no site: www.previnovartis.com.br

Boa leitura!

Diretoria Executiva

GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)/ DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

FUNDO

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

META ATUARIAL

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

PARTICIPANTE

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

PATROCINADORA

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.



COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Daniel Antonio Perin
Conselheiro Titular	Maria Denise Cibils
Representante Participantes Titular	Corinna Iara Hoffmann
Representante Aposentados Titular	Eduardo Ambrosini
Conselheiro Suplente	Ricardo Jimenez Maykot
Conselheiro Suplente	Paulo Sergio De Souza Rodrigues
Suplente Representante Participantes	-
Suplente Representante Aposentados	Orlando Fongaro

CONSELHO FISCAL

Presidente	Anderson Pennachio Garbin
Conselheiro Titular	Maurício Tomiello Traficante
Representante Participantes Titular	Luciano de Barros Corradini
Representante Aposentados Titular	Paulo Muradian
Conselheiro Suplente	-
Conselheiro Suplente	Sara Gracinda da Silva Ramos
Suplente Representante Participantes	Gerson Correa Teixeira
Suplente Representante Aposentados	Aléssio Antonio Landi

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente	Renata Rodrigues Desiderio
Diretor	Mucio de Campos Maia Neto (AETQ)
Diretor	Rafaela Frazão Kireeff
Diretor	Yara Carnevalli Baxter

PERFIL DOS PARTICIPANTES



Em dezembro de 2014, Previ Novartis contava com 3.726 participantes. Veja, no gráfico, a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; os autopatrocinadoras, os que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional; e os assistidos/pensionistas são os participantes e beneficiários recebendo benefício pela Entidade.

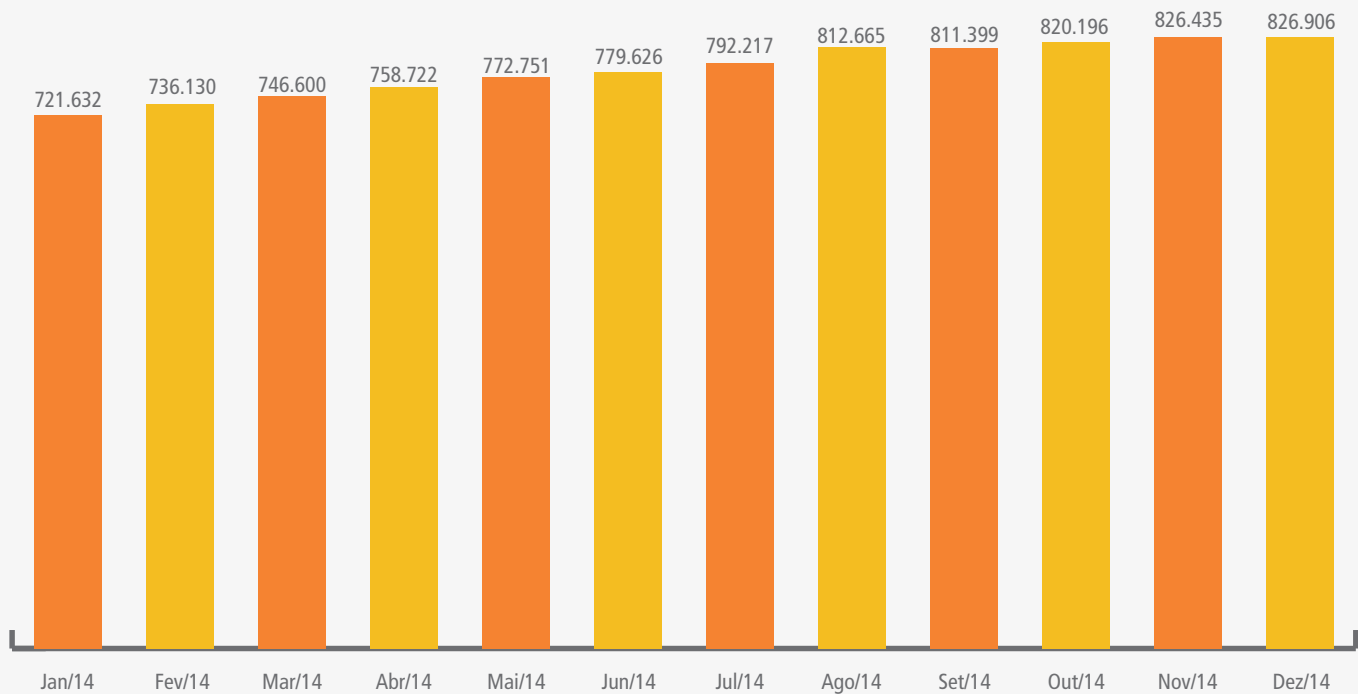
Dados de dezembro de 2014

	Plano A	Plano D
Ativo	361	2.135
Autopatrocinado	0	12
Demitido - Aguardando Opção	5	127
BPD	153	442
Assistidos	465	26
Total	984	2.742

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

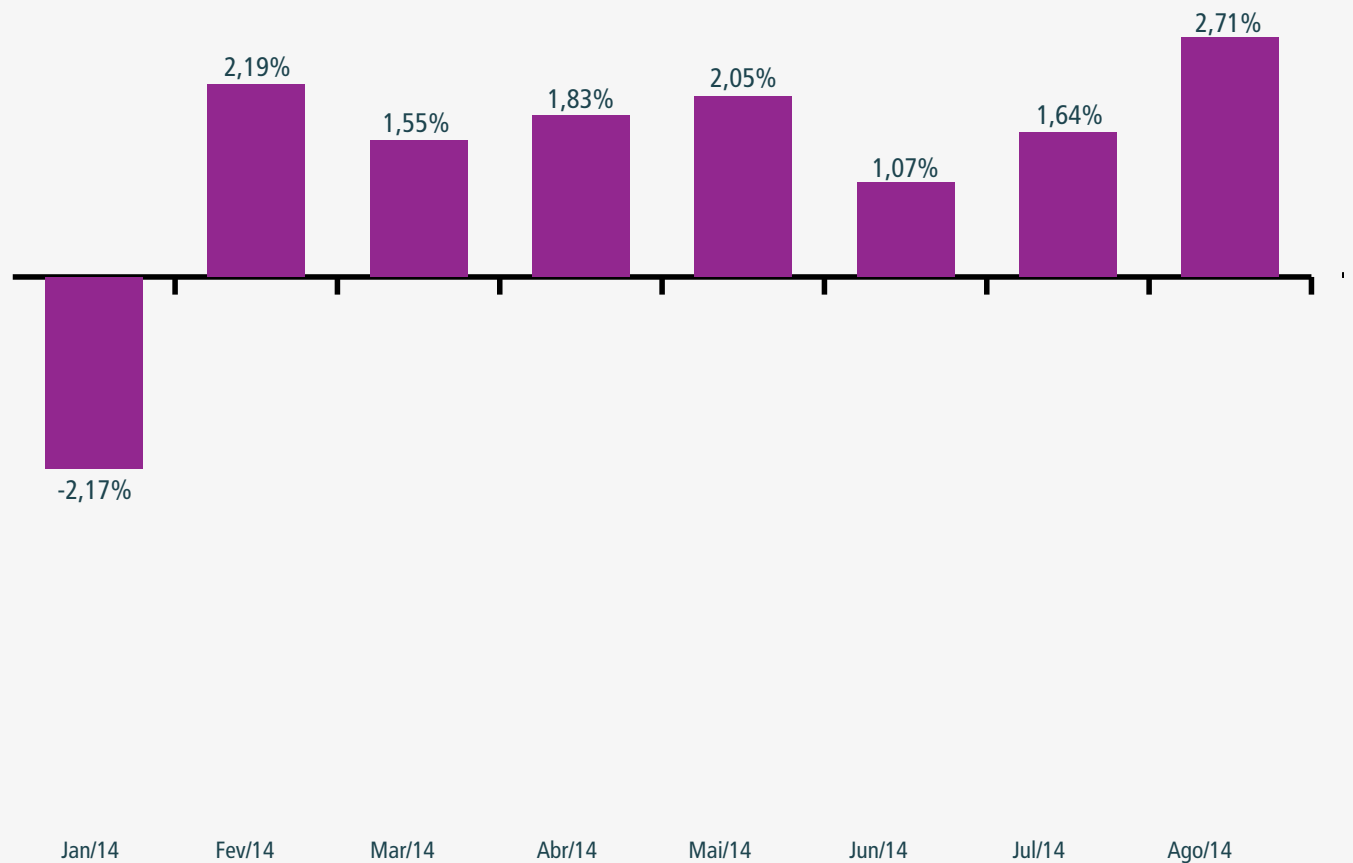
O patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

VALORES APRESENTADOS EM MILHÕES DE REAIS

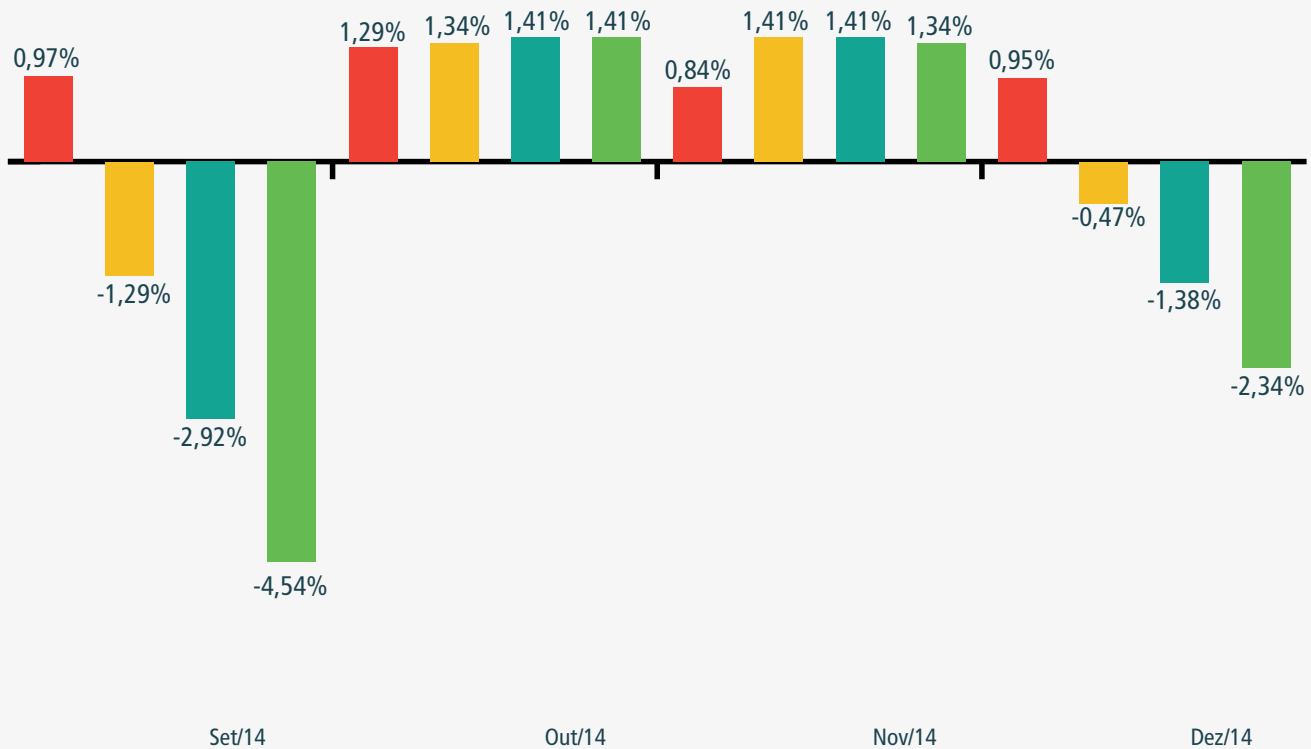


RENTABILIDADE MENSAL

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



OS PERFIS DE INVESTIMENTOS DA PREVI NOVARTIS FORAM IMPLANTADOS EM SETEMBRO DE 2014.



Superconservador

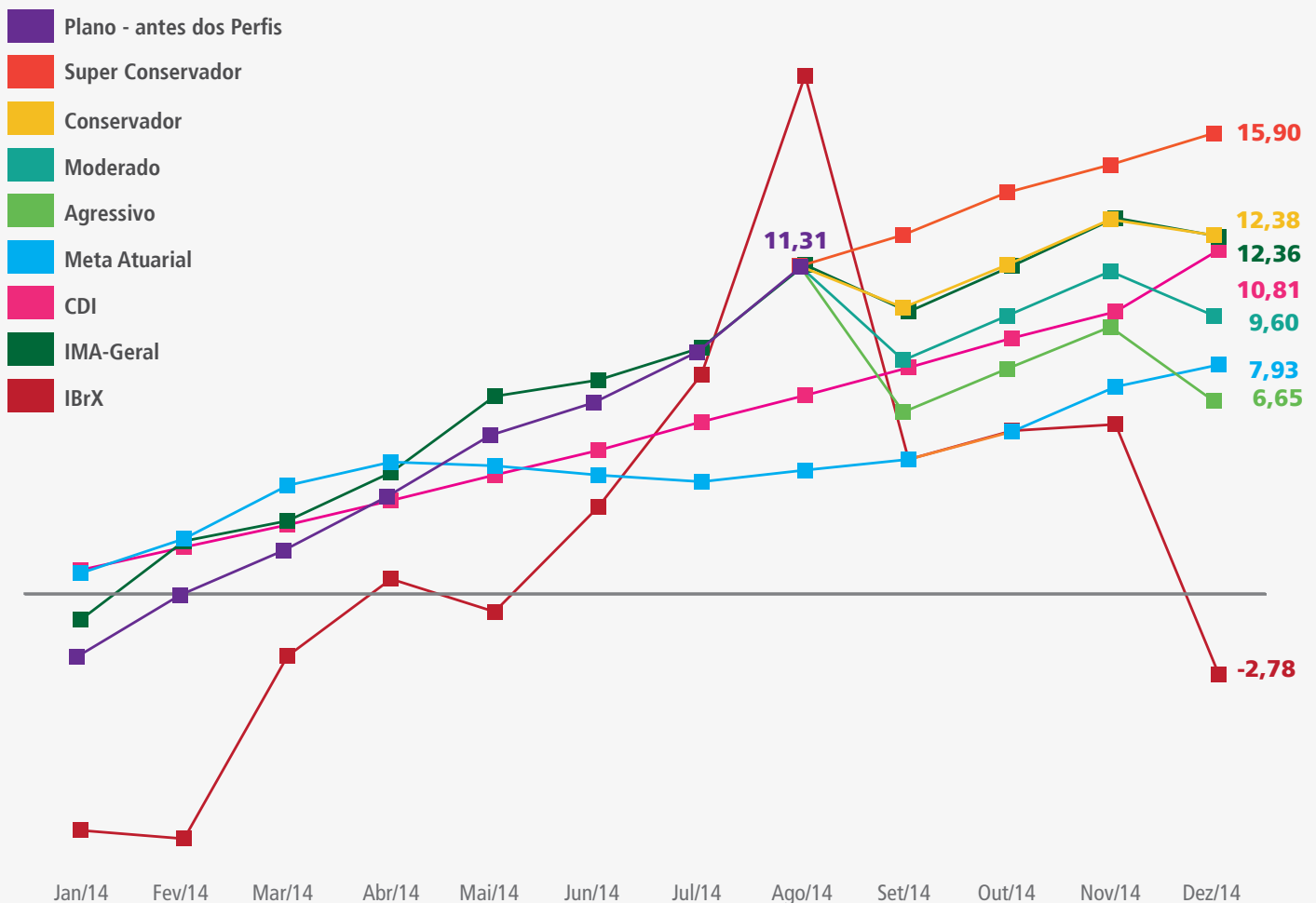
Conservador

Moderado

Agressivo

RENTABILIDADE ACUMULADA

EM 2014 COMPARADA COM ÍNDICES DE MERCADO



IMA-Geral: Segundo própria definição da Anbima, o IMA (Índice de Mercado ANBIMA) é uma família de índices que representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos, e serve como benchmark para o segmento.

Meta atuarial: Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da Previ Novartis para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2014 a meta atuarial para os Planos A e D foi definida pela variação do IGP-DI acrescida de uma taxa anual de 4%.

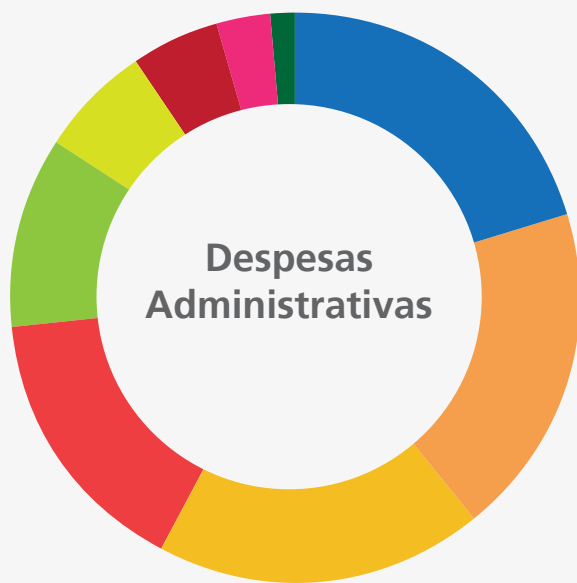
CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.

DESPESAS DA ENTIDADE

O gasto total da Previ Novartis em 2014 foi de R\$ 2,6 milhões, sendo R\$ 2,2 milhões com a administração da entidade, R\$ 406 mil com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas da Entidade no ano de 2014.



Outras despesas	R\$ 453.486,05	20,40%
Medicamentos	R\$ 417.904,63	18,80%
Pessoal e Encargos	R\$ 415.397,75	18,60%
Informática	R\$ 351.532,27	15,80%
Avaliação Atuarial	R\$ 237.683,69	10,60%
Honorários Advocatícios	R\$ 142.638,05	6,40%
Consultorias	R\$ 116.795,96	5,20%
Auditoria	R\$ 64.322,95	2,90%
Treinamentos e Seminários	R\$ 28.136,03	1,30%



Gestão de carteira	R\$ 294.118,18	72,4%
Acompanhamento da PI	R\$ 112.134,30	27,6%



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	2014	2013
DISPONÍVEL	336	469
REALIZÁVEL	828.383	739.641
Gestão Previdencial	2.373	1.668
Gestão Administrativa	1.005	909
Investimentos	825.005	737.064
Créditos privados e depósitos	-	162
Fundos de Investimentos	824.617	736.902
Outros realizáveis	388	
TOTAL DO ATIVO	828.719	740.110

PASSIVO	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL	949	1.217
Gestão Previdencial	464	634
Gestão Administrativa	96	583
Investimentos	389	-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	864	729
Gestão Previdencial	13	12
Gestão Administrativa	851	717
PATRIMÔNIO SOCIAL	826.906	738.164
Patrimônio de Cobertura do Plano	732.719	650.027
Provisões Matemáticas	722.730	657.141
Benefícios Concedidos	340.391	319.452
Benefícios a Conceder	388.351	344.141
(-) Provisões matemáticas a constituir	(6.012)	(6.452)
Equilíbrio Técnico	9.990	(7.114)
Resultados Realizados	9.990	(7.114)
Superávit Técnico Acumulado	9.990	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(7.114)
Fundos	94.187	88.137
Fundos Previdenciais	93.094	87.227
Fundos Administrativos	1.093	910
TOTAL DO PASSIVO	828.719	740.110

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	738.164	761.572	-3,07%
1. Adições	130.057	76.997	68,91%
(+) Contribuições Previdenciais	23.526	27.281	-13,76%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	103.581	46.545	122,54%
(+) Receitas Administrativas	2.799	3.077	-9,03%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	151	94	60,64%
2. Destinações	(41.315)	(100.405)	-58,85%
(-) Benefícios	(38.548)	(34.576)	11,49%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(62.114)	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(159)	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(2.634)	(3.439)	-23,41%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(117)	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(133)	-	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	88.742	(23.408)	-479,11%
(+/-) Provisões Matemáticas	65.588	7.344	793,08%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17.104	(10.935)	-256,42%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.867	(19.274)	-130,44%
(+/-) Fundos Administrativos	183	(543)	-133,70%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	826.906	738.164	12,02%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/0-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	910	1.453	-37,37%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.949	3.077	-4,16%
1.1. Receitas	2.949	3.077	-4,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.394	2.563	-6,59%
Custeio Administrativo dos Investimentos	346	514	-32,68%
Resultado Positivo dos Investimentos	151	-	0,00%
Outras Receitas	58	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	(2.766)	(3.597)	-23,10%
2.1. Administração Previdencial	(2.360)	(3.083)	-23,45%
Pessoal e encargos	(415)	(861)	-51,80%
Treinamentos/congressos e seminários	(28)	(17)	64,71%
Viagens e estadias	(1)	(12)	-91,67%
Serviços de terceiros	(913)	(1.211)	-24,61%
Despesas gerais	(856)	(816)	4,90%
Depreciações e amortizações	(14)	(6)	133,33%
Contingências	(133)	(160)	-16,88%
2.2. Administração dos Investimentos	(406)	(514)	-21,01%
Serviços de terceiros	(406)	(514)	-21,01%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(23)	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	183	(543)	-133,70%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	183	(543)	-133,70%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	1.093	910	20,11%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO A

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	618.425	655.825	-5,70%
1. Adições	91.633	44.860	104,26%
(+) Contribuições	5.386	7.247	-25,68%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	86.247	37.613	129,30%
2. Destinações	(33.577)	(82.260)	-59,18%
(-) Benefícios	(33.127)	(30.084)	10,12%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(51.701)	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(450)	(475)	-5,26%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	58.056	(37.400)	-255,23%
(+/-) Provisões Matemáticas	37.324	(7.870)	-574,26%
(+/-) Fundos Previdenciais	11.273	(20.071)	-156,17%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.459	(9.459)	-200,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	676.481	618.425	9,39%
C) Fundos não previdenciais	169	275	-38,55%
(+/-) Fundos Administrativos	169	275	-38,55%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/0-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO D

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	118.829	104.294	13,94%
1. Adições	37.868	31.530	20,10%
(+) Contribuições	20.534	22.598	-9,13%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.334	8.932	94,07%
2. Destinações	(7.365)	(16.995)	-56,66%
(-) Benefícios	(5.421)	(4.493)	20,65%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(10.413)	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.944)	(2.089)	-6,94%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	30.503	14.535	109,86%
(+/-) Provisões Matemáticas	28.264	15.214	85,78%
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.406)	797	-778,29%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.645	(1.476)	100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	149.332	118.829	25,67%
C) Fundos não previdenciais	924	635	45,51%
(+/-) Fundos Administrativos	924	635	45,51%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO A

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	677.457	619.207	9,41%
Disponível	307	469	-34,54%
Recebível	623	1.134	-45,06%
Investimento	676.527	617.604	9,54%
Créditos Privados e Depósitos	-	136	0,00%
Fundos de Investimento	676.139	617.468	9,50%
Outros Realizáveis	388	-	0,00%
2. Obrigações	807	507	59,17%
Operacional	795	495	60,61%
Contingencial	12	12	-100,00%
3. Fundos não Previdenciais	169	275	-38,55%
Fundos Administrativos	169	275	-38,55%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	676.481	618.425	9,39%
Provisões Matemáticas	589.327	552.002	6,76%
Superávit/Déficit Técnico	-	(9.459)	0,00%
Fundos Previdenciais	87.155	75.882	14,86%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	(9.459)	0,00%
a) Superávit Técnico Acumulado	-	(9.459)	0,00%
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-	-	0,00%
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-	(9.459)	0,00%
b) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	(9.459)	0,00%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO D

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Varição (%)
1. Ativos	150.313	119.603	25,68%
Disponível	29	-	0,00%
Recebível	2.842	1.444	96,81%
Investimento	147.442	118.159	24,78%
Créditos Privados e Depósitos	-	26	0,00%
Fundos de Investimento	147.442	118.133	24,81%
2. Obrigações	58	139	-58,27%
Operacional	58	139	-58,27%
3. Fundos não Previdenciais	924	635	45,51%
Fundos Administrativos	924	635	45,51%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	149.331	118.829	25,67%
Provisões Matemáticas	133.403	105.139	26,88%
Superávit/Déficit Técnico	9.990	2.345	326,01%
Fundos Previdenciais	5.939	11.345	-47,65%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	9.990	2.345	326,01%
a) Superávit Técnico Acumulado	9.990	2.345	326,01%
a.1) Superávit Técnico Acumulado	9.990	2.345	326,01%
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	0,00%
b) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	9.990	2.345	326,01%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO TÉCNICA – PLANO A

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	677.290	618.932	9,43%
1. Provisões Matemáticas	589.327	552.002	6,76%
1.1. Benefícios Concedidos	334.125	314.199	6,34%
Contribuição Definida	69.372	53.248	30,28%
Benefício Definido	264.753	260.951	1,46%
1.2. Benefício a Conceder	261.214	244.255	6,94%
Contribuição Definida	255.252	238.613	6,97%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	140.095	130.732	7,16%
Saldo de contas - parcela participantes	115.157	107.881	6,74%
Benefício Definido	5.962	5.642	5,67%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(6.012)	(6.452)	-6,82%
(-) Serviço passado	(6.012)	(6.452)	-6,82%
(-) Patrocinador(es)	(6.012)	(6.452)	-6,82%
2. Equilíbrio Técnico	-	(9.459)	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	(9.459)	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	-	(9.459)	0,00%
3. Fundos	87.155	75.882	14,86%
3.1. Fundos Previdenciais	87.155	75.882	14,86%
4. Exigível Operacional	795	495	60,61%
4.1. Gestão Previdencial	406	495	-17,98%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	389	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	13	12	-100,00%
5.1. Gestão Previdencial	13	12	-100,00%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO TÉCNICA – PLANO D

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	149.390	118.968	25,57%
1. Provisões Matemáticas	133.403	105.139	26,88%
1.1. Benefícios Concedidos	6.266	5.253	19,28%
Contribuição Definida	4.746	3.633	30,64%
Benefício Definido	1.520	1.620	-6,17%
1.2. Benefício a Conceder	127.137	99.886	27,28%
Contribuição Definida	121.123	92.124	31,48%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	49.172	37.818	30,02%
Saldo de contas - parcela participantes	71.951	54.306	32,49%
Benefício Definido	6.014	7.762	-22,52%
2. Equilíbrio Técnico	9.990	2.345	326,01%
2.1. Resultados Realizados	9.990	2.345	326,01%
Superávit técnico acumulado	9.990	2.345	326,01%
Reserva de contingência	1.884	2.345	-19,66%
Reserva para revisão de plano	8.106	-	0,00%
3. Fundos	5.939	11.345	-47,65%
3.1. Fundos Previdenciais	5.939	11.345	-47,65%
4. Exigível Operacional	58	139	-58,27%
4.1. Gestão Previdencial	58	139	-58,27%

Renata Rodrigues Desiderio
Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto
Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes
Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada ("Previ Novartis") é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 20 de abril de 1988, de acordo com a autorização de funcionamento por tempo indeterminado concedida pela Portaria no 4.214 do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPS), e em conformidade com a Lei Complementar no 109 de 29 de maio de 2001. A Portaria Ministerial no 5.178, de 4 de maio de 1999, autorizou a incorporação do Instituto Sandoz de Seguridade Social pela Entidade.

A Entidade tem como objeto a administração de planos de benefícios, de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

Os planos de benefícios administrados pela Entidade, conforme Resolução no 16, de 22 de novembro de 2005, são:

- Plano A - CNPB 19.970.013-65 - tipo de plano - contribuição variável (em extinção desde 26 de fevereiro de 2002, portanto está fechado para novas adesões);
- Plano D - CNPB 20.020.0001-74 - tipo de plano - contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2014, as patrocinadoras solidárias dos Planos de Benefícios A e D são:

- Novartis Biociências S.A.;
- Novartis Saúde Anima Ltda.;
- Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada;
- Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.

A Previ Novartis possuía em 31 de dezembro de 2014, as seguintes quantidades de participantes:

PLANO A – CNPB 19.970.013.65	
Ativos	361
Assistidos	465
BPD	153
PLANO D – CNPB 20.020.0001.74	
Ativos	2.135
Assistidos	26
Autopatrocinaados	12
BPD	442

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 2014 da Previ Novartis estão sendo apresentadas em atendimento à legislação vigente das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução SNPC no 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo, inerente à sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultados, estejam segregados e destacados em gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais transparentes.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

(a) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

(b) Realizável – gestão previdencial e administrativa

Os realizáveis da gestão previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Realizável – investimentos

Nos termos da Resolução CGPC no 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução CMN no 3792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - registram-se os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

- Títulos mantidos até o vencimento - registram-se os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A administração da Previ Novartis classificou seus títulos e valores mobiliários em «títulos para negociação», adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer para o vencimento do título na data de aquisição, contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

A Previ Novartis deu sequência no projeto ALM e ocorreu em 2014 a implantação dos perfis de investimentos. A Previ Novartis oferece ao participante quatro opções de investimentos, sendo elas com características conservadoras até a mais agressiva, alocando os recursos em renda fixa e variável.

O objetivo do projeto ALM é proteger a parcela de risco dos planos, atrelando os compromissos das rendas vitalícias e parcelas de risco com investimentos em NTN-Bs (Títulos do governo atrelados a inflação), através da aplicação no Fundo Exclusivo ALM FI RENDA FIXA, casando o retorno dos títulos com o pagamento dos benefícios. Estes títulos estão classificados em sua maioria como títulos para serem mantidos até o vencimento e possuem vencimentos que variam de 05/2015 a 08/2050.

Sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas as aplicações, as quais estão assim classificadas:

i Renda fixa

Cotas de fundos de investimentos de renda fixa - estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

ii Renda variável

Cotas de fundos de renda variável - estão registradas ao valor de custo acrescido/reduzido dos rendimentos/desvalorizações incorridos até as datas dos balanços, com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos.

iii Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Entidade são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício.

(d) Exigível operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços de terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(e) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Previ Novartis. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de perda determinada pelos advogados dos processos, além do seguinte critério:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.

(f) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

(g) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de perda foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

(h) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido destina-se   evidenciac o das alterac es do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

(i) Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde à parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

(j) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolução CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Previ Novartis utiliza o seguinte critério:

- Receitas - alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - alocadas diretamente ao plano que as originou.
- Despesas comuns - utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) gestão administrativa (despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

(k) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC no 29, de 31 de agosto de 2009, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Previ Novartis são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são apresentados a seguir:

(a) Plano A

	2014	2013
Gestão previdencial	454	860
Recursos a receber	381	742
Contribuições do mês	381	742
Patrocinador(es)	84	347
Participantes	297	395
Adiantamentos	9	9
Outros realizáveis	64	190

(b) Plano D

	2014	2013
Gestão previdencial	1.919	808
Recursos a receber	1.757	750
Contribuições do mês	1.757	750
Patrocinador(es)	1.042	677
Participantes	714	58
Participantes em bpd	-	14
Autopatrocinados	1	1
Adiantamentos	1	1
Outros realizáveis	161	57

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é a seguinte:

Plano de Gestão Administrativa	2014	2013
Gestão administrativa	1.005	909
Contribuição para custeio	164	236
Depósito Judicial	841	673

A Entidade administra dois planos de benefícios e adotou o critério de segregação virtual dos balancetes em função das suas operações serem consideradas comuns para os planos de benefícios. O critério de rateio utilizado mensalmente na gestão administrativa (despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são apresentados a seguir:

(a) Plano A

	2014	2013
Investimentos	676.527	617.605
Créditos privados e depósitos	-	136
Companhias fechadas	-	136
Fundos de investimentos	676.139	617.469
Renda fixa	241.953	513.135
Ações	-	104.334
Multimercado	434.186	-
Outros Realizáveis	388	-

(b) Plano D

	2014	2013
Investimentos	147.442	118.159
Créditos privados e depósitos	-	26
Companhias fechadas	-	26
Fundos de investimentos	147.442	118.133
Renda fixa	14.288	97.028
Ações	-	21.105
Multimercado	133.154	-

(c) Plano de Gestão Administrativa

	2014	2013
Investimentos	1.036	1.300
Fundos de investimentos	1.036	1.300
Renda fixa	-	42
Ações	-	1.258
Multimercado	1.036	-

(d) Relação de fundos de renda fixa exclusivos

- ALM FI Renda Fixa
- Super Conservador FICFIM Crédito Privado
- Conservador FICFIM Crédito Privado
- Moderado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado
- Agressivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado
- Itau Calcedonia CP

- FI Renda Fixa Credito Privado Basel
- Itau Amazonita CP
- FI Renda Fixa LAB

(e) Administração e custódia dos investimentos

A carteira de investimentos da Entidade é administrada por terceiros.

A custódia dos títulos e valores mobiliários é efetuada pela INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, agentes custodiantes contratados segundo a Política de Investimentos de 2014.

(f) Composição e avaliação pelo valor de mercado – títulos e valores mobiliários

	Valor de mercado					
	Plano A		Plano D		PGA	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Títulos para negociação						
Créditos privados e depósitos	-	136	-	26	-	-
Cotas de fundos de investimentos	676.139	617.469	147.442	118.133	1.036	1.300
Derivativos	-	-	-	-	-	-
	676.139	617.605	147.442	118.159	1.036	1.300

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são assim demonstrados:

(a) Plano A

	2014	2013
Exigível operacional	795	495
Gestão previdencial	406	495
Retenções a recolher	406	470
Benefícios a pagar	-	25
Investimentos	389	-
Fundos de Investimentos	389	-

(b) Plano D

	2014	2013
Exigível operacional	58	138
Gestão previdencial	58	139
Retenções a recolher	58	132
Benefícios a pagar	-	7

(c) Plano de Gestão Administrativa

	2014	2013
Gestão administrativa	96	583
Contas a pagar	86	558
Retenções a recolher	10	25

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 2014 e 2013 possui a seguinte composição:

(a) Plano A

	2014	2013
Exigível contingencial	12	12
Gestão previdencial	12	12
Provisão de benefícios	12	12

(b) Plano de Gestão Administrativa

	2014	2013
Exigível contingencial	851	717
Gestão administrativa	851	717
Provisão PIS e COFINS	851	717

Em 31 de dezembro de 2014, o valor provisionado refere-se ao processo relacionado abaixo:

Objeto
PIS/COFINS
Origem
20ª Vara Federal de São Paulo
Objeto
Pedido de Restituição perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, de receitas que não deveriam compor a base de cálculo nas competências de janeiro de 2002 a dezembro de 2007.
Andamento
Em 28 de março de 2012 foi proferido despacho, o qual desacolheu a preliminar relativa à ausência de interesse de agir, rejeitou a preliminar de impossibilidade jurídica do pedido e abriu prazo para especificação de provas a produzir. Já em 3 de abril de 2012, foi protocolada petição da autora, requerendo produção de prova pericial contábil/fiscal, com indicação de perito apto, bem como a intimação da ré para apresentação de cópia integral do processo administrativo. Valor atualizado da causa é de R\$ 851 mil.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas em 2014 e 2013 são compostas da seguinte forma:

	2014	2013
Provisões matemáticas	722.730	657.141
Benefícios concedidos	340.391	319.452
Contribuição definida	74.119	56.881
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	266.272	262.571
Benefícios a conceder	388.351	344.141
Contribuição definida	376.374	330.736
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	398	406
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programado	11.579	12.999
Provisões matemáticas a constituir	(6.012)	(6.452)
Serviço passado	(6.012)	(6.452)

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2014 e de 2013, apresentado no quadro a seguir:

	2014	2013
Equilíbrio técnico	9.990	(7.114)
Resultados realizados	9.990	(7.114)
Superávit técnico acumulado	9.990	2.345
Déficit técnico acumulado	-	(9.459)

As principais hipóteses utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial foram as seguintes:

(a) Plano de Benefícios A**i Hipóteses financeiras – 2014**

- Taxa real anual de juros – 4%
- Projeção do crescimento real de salário – 1,01%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS – 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano – 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

Hipóteses financeiras – 2013

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário – 1,13%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

ii Hipóteses biométricas – 2014

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2014.

Hipóteses biométricas – 2013

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2011 desagradada em 20%

(b) Plano de Benefícios D**i Hipóteses financeiras – 2014**

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário - 2%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

Hipóteses financeiras – 2013

- Taxa real anual de juros - 4%
- Projeção do crescimento real de salário - 2%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS - 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano - 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - Salários - 100%
 - Benefícios do plano - 100%
 - Benefícios do INSS - 100%

ii Hipóteses biométricas – 2014

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez – Light-Fraca
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2014

Hipóteses biométricas – 2013

- Tábua de mortalidade geral - AT - 2000 Basic desagradada em 10%, segregada por sexo
- Tábua de mortalidade de inválidos - RRB – 1983, segregada por sexo
- Tábua de entrada de invalidez - RRB - 1944 modificada, segregada por sexo
- Tábua de rotatividade - Experiência Novartis 2006-2011 desagradada em 20%

Foi realizado em setembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, entrada em aposentadoria, taxa real anual de juros e crescimento real dos salários.

Os estudos foram apreciados pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo e atestados pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial dos Planos A e D, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da taxa de

juros dos planos, com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação dos ativos e compromissos atuariais.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2013 de 4,0% a.a (quatro por cento).

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Medida Provisória no 2.222, de 4 de setembro de 2001, regulamentada pela Instrução Normativa no 126, de 25 de janeiro de 2002, do Secretário da Receita Federal, dispôs sobre o regime especial de tributação do imposto de renda incidente sobre os rendimentos das aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário, a ser adotado por opção pelas pessoas jurídicas nelas expressamente identificadas, o qual poderia ser aplicável aos rendimentos produzidos a partir de 1o de setembro de 2001, se a opção por esse regime especial fosse efetivada até o dia 31 de dezembro de 2001. Tendo por base o disposto nos referidos normativos, a Entidade: (a) optou, pelo Regime Especial de Tributação (RET), passando os rendimentos das aplicações financeiras produzidos a partir de 1o de setembro de 2001 a ser tributados à alíquota de 20%, limitado o imposto de renda efetivamente devido ao valor resultante da aplicação de percentual (12%) sobre o total das contribuições recebidas da patrocinadora e (b) optou pela anistia prevista no artigo 5o da referida MP, relativa à isenção de juros e multas sobre imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS devidos.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Desde a competência julho de 2012, a Previ Novartis promoveu aos participantes e patrocinadoras a destinação dos recursos decorrentes do superávit apresentado no Plano D relativos aos anos de 2009, 2010 e 2011. O tratamento dado ao superávit ocorreu nos termos da Resolução no 26, de 29 de setembro de 2008. A referida norma determina a utilização destes recursos em favor dos participantes, dos assistidos e das patrocinadoras para redução ou suspensão de suas contribuições regulares ao plano. Os valores atribuídos aos participantes e patrocinadoras foram calculados pelo atuário externo, considerando-se a paridade contributiva existente no Plano de Benefícios D. Na avaliação atuarial de 2014, um novo superávit foi apurado no Plano D, relativos aos anos de 2013 e 2014, e a Previ Novartis iniciará no segundo semestre de 2015 o processo de distribuição antecipada do novo superávit apurado.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

• Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014

Altera o item 3 do Anexo B – Função e Funcionamento das Contas da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, com especificação do funcionamento das contas contábeis 2.1.2.2.00.00.00 – Gestão Administrativa / Retenções a Recolher e 2.1.2.4.00.00.00 – Gestão Administrativa / Tributos a Recolher.

A aplicabilidade inicia-se em 01 de janeiro de 2015..

• Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014

Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar.

Renata Rodrigues Desiderio

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

Mucio de Campos Maia Neto

Diretor-AETQ
CPF: 064.357.868-44

Tatiana Nunes Simoes

Contadora
CRC SP 277843/O-8
CPF: 284.320.868-86

The background consists of several overlapping geometric shapes in shades of orange and red. A large red shape is at the top, followed by a dark orange shape, and then a light orange shape at the bottom. The text is centered in the middle of these shapes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada

Examinamos as demonstrações financeiras da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos sele-

cionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

São Paulo, 25 de março de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Rui Borges

Contador CRC 1SP207135/O-2

PARECERES ATUARIAIS

PARECER ATUARIAL – PLANO A

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano A são: Novartis Biociências S/A., Novartis Saúde Animal Ltda., Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada e Sandoz do Brasil Industria Farmacêutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano A.

O Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada encontra-se em extinção desde 26/2/2002.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 266, de 28/05/2014, publicada no D.O.U. de 29/05/2014.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	364
Idade média (em anos)	47,9
Tempo de serviço médio (em anos)	19,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	156

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2014
Número de aposentados válidos	285
Idade média (em anos)	68,7
Valor médio do benefício (em reais)	5.339,94
Número de aposentados inválidos ²	28
Idade média (em anos)	63,1
Valor médio do benefício (em reais)	2.102,14
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	55
Idade média (em anos)	58,6
Valor médio do benefício	4.131,42
Número de pensionistas (grupos familiares)	93
Idade média (em anos)	65,4
Valor médio do benefício (em reais)	2.394,55

² Inclui 3 auxílios-doença há mais de 2 anos

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano A, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,01% a.a.	1,13% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Novartis Plano A 2006 – 2014	Experiência Novartis Plano A 2006 – 2012 suavizada em 20%

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	Aos 55 anos = 35%	Aos 55 anos = 50%
	Aos 56 anos = 21%	Aos 56 anos = 28%
	Aos 57 anos = 21%	Aos 57 anos = 28%
	Aos 58 anos = 21%	Aos 58 anos = 28%
	Aos 59 anos = 21%	Aos 59 anos = 22%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos ¹		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

¹ Renda vitalícia

Foi realizado em setembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, entrada em aposentadoria, taxa real anual de juros e crescimento real dos salários.

Os estudos foram apreciados pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e atestados pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 99%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2013 de 4,0% a.a (quatro por cento).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Com base nos resultados do estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salário, a recomendação da Towers Watson foi pela alteração da projeção do crescimento salarial de 1,13% a.a. para 1,01% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,01% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independe da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Os resultados dos estudos de aderência de hipóteses realizados pela Towers Watson indicaram pela manutenção em 2014 das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez adotadas em 2013 e a necessidade de alteração da tábua de rotatividade e das probabilidades de entrada em aposentadoria.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos:
 - Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Antecipada, parcela de contribuição definida da Incapacidade, Benefício Proporcional Diferido, parcela de contribuição definida da Pensão por Morte e Resgate de Contribuições;

– Crédito Unitário Projetado - Benefício Mínimo, parcela de benefício definido da Incapacidade e da Pensão por Morte.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balancete da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social do Plano A é de R\$ 676.500.495,26.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano A, realizou em 2014, estudo de Casamento de Fluxo de Caixa para identificação de uma carteira de ativos cujo o fluxo financeiro se comporte de forma similar ao fluxo de pagamento de benefícios. De posse desse estudo, a entidade decidiu por segregar de forma real, através de um Fundo de Investimento exclusivo e dedicado, os ativos responsáveis pela cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de "Benefício Definido". Esses ativos, depois de realizada a segregação, foram parcialmente classificados contabilmente como "mantidos até o vencimento". Seguindo as orientações do estudo técnico supramencionado, a entidade optou por não classificar a totalidade da carteira segregada como "mantida até o vencimento", sendo assim o restante dos ativos está classificado como "para negociação". O motivo para tal é evitar futuros problemas de liquidez advindos de alterações de hipóteses atuariais ou eventos não esperados.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	589.326.690,49
Provisões Matemáticas	589.326.690,49
<i>Benefícios Concedidos</i>	334.125.071,17
Contribuição Definida	69.372.485,04
Saldo de Conta de Assistidos	69.372.485,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	264.752.586,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	216.243.394,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	48.509.191,97
<i>Benefícios a Conceder</i>	261.214.148,71
Contribuição Definida	255.252.166,30
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	140.094.722,49
Saldo de Contas – Parcela Participantes	115.157.443,81
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	5.520,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.533,96
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(13,39)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.956.461,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.486.257,90
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.529.796,06)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	(6.012.529,39)
Serviço Passado	(6.012.529,39)
Patrocinador(es)	(6.012.529,39)
Participantes	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
<i>Resultados Realizados</i>	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	87.173.804,77
Fundo Previdencial	87.005.058,12
Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	83.389.515,17
Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial (Fundo Diferença de Inativos)	3.615.542,95
Fundo Administrativo	168.746,65

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios ou dos institutos e será utilizado para abatimento das contribuições de patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências, conforme previsto no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em Parecer do Atuário.

O Fundo Diferença de Inativos foi criado com o objetivo de provisionar o ganho financeiro decorrente da diferença mensal entre a rentabilidade auferida pela parcela do patrimônio que lastreia a provisão matemática de benefícios concedidos e a variação do índice de reajuste desses benefícios, neste caso, IGP-DI. O ganho financeiro obtido vem sendo acumulado no Fundo de Diferença de Inativos de forma a proteger o plano e a própria entidade de quaisquer oscilações desfavoráveis que possam ocorrer no futuro nas provisões matemáticas de benefícios concedidos. Esse fundo foi utilizado em 2014 para redução do déficit.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	595.339.219,88	594.644.250,13	0,12%
Benefícios Concedidos	334.125.071,17	332.895.433,69	0,37%
Contribuição Definida	69.372.485,04	69.372.485,04	-
Benefício Definido	264.752.586,13	263.522.948,65	0,47%
Benefícios a Conceder	261.214.148,71	261.748.816,44	(0,20%)
Contribuição Definida	255.252.166,30	255.252.166,30	-
Benefício Definido	5.961.982,41	6.496.650,14	(8,23%)

Convém ressaltar que 45,47% (R\$270.714.568,53) do Passivo Atuarial de R\$ 595.339.219,88 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 54,53% restantes (R\$324.624.651,35) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

O aumento da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos relativa ao benefício definido deve-se às novas concessões.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder relativa ao benefício definido deve-se à movimentação da massa de participantes e às alterações nas hipóteses de rotatividade e crescimento salarial baseadas no Estudo de Aderência.

Desta forma, concluímos que os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições mensais equivalentes a 5,11% da folha de salários de participantes, sendo 0,60% correspondente ao benefício mínimo de aposentadoria, aos benefícios de incapacidade e pensão por morte e 3,72% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 0,79% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 10,50% da folha de salários de participantes (contribuição normal).

O Fundo de Reversão será utilizado durante o ano de 2015 para custear 100% da contribuição Normal de patrocinadora e da contribuição correspondente ao benefício mínimo de aposentadoria e aos benefícios de incapacidade pensão por morte e para cobertura do Serviço Passado. Esse fundo não será utilizado para custeio das despesas administrativas..

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 3 anos e 11 meses, contados a partir de 31/8/2014.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 7,00% da folha de salários de participantes (contribuição básica).

Autopatrocinaos

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas. As contribuições serão definidas mediante aplicação dos percentuais sobre o respectivo salário de contribuição.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/1/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Invalidez e Morte	0,60%	0,57%
Serviço Passado	3,72%	2,44%
Contribuição Total dos Patrocinadores	4,32%	3,01%

VII – CONCLUSÃO

O equilíbrio técnico do plano se deve ao abatimento de R\$ 26.950.248,93 no fundo de diferença de inativos, constituído com a finalidade de proteger o plano e a própria Entidade de quaisquer oscilações desfavoráveis que possam ocorrer no futuro nas provisões matemáticas de benefícios concedidos.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano A da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2015.

Gesiane de Mattos Cavalcante Moreira

MIBA nº 889

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

PARECER ATUARIAL – PLANO D

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano D da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano D são: Novartis Biociências S/A., Novartis Saúde Animal Ltda., Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada e Sandoz do Brasil Industria Farmaceutica Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela entidade aos participantes e respectivos beneficiários do Plano D.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 265, de 28/05/2014, publicada no D.O.U. de 29/05/2014.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2.108
Idade média (em anos)	35,8
Tempo de serviço médio (em anos)	5,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	411

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/08/2014
Número de aposentados válidos	7
Idade média (em anos)	57,7
Valor médio do benefício (em reais)	4.423,17
Número de aposentados inválidos ²	12
Idade média (em anos)	38,6
Valor médio do benefício (em reais)	311,20
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	4
Idade média (em anos)	55,4
Valor médio do benefício	4.404,43
Número de pensionistas (grupos familiares)	2
Idade média (em anos)	29,1
Valor médio do benefício (em reais)	1.564,01

² Inclui 11 auxílios-doença há mais de 2 anos

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano D, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Novartis Plano D 2006 – 2014	Experiência Novartis Plano D 2006 – 2012 suavizada em 20%

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	Aos 55 anos = 35%	Aos 55 anos = 50%
	Aos 56 anos = 21%	Aos 56 anos = 28%
	Aos 57 anos = 21%	Aos 57 anos = 28%
	Aos 58 anos = 21%	Aos 58 anos = 28%
	Aos 59 anos = 21%	Aos 59 anos = 22%
	Aos 60 anos = 100%	Aos 60 anos = 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos ¹		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) /2

¹ Renda vitalícia

Foi realizado em setembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, entrada em aposentadoria, taxa real anual de juros e crescimento real dos salários.

Os estudos foram apreciados pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo e atestados pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano D, realizou, em dezembro de 2014, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação dos ativos e compromissos atuariais.

O Plano D possui ativos em sua carteira de investimentos em excesso às suas obrigações. Para se testar a aderência, neste caso, foi identificada a combinação dos ativos “mantidos até o vencimento” que fizesse frente às obrigações do plano. Observou-se que somente uma parcela dos ativos “mantidos até o vencimento” são suficientes para cobertura de todas as obrigações do plano devido ao montante relevante de contribuições normais projetadas.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2013 de 4,0% a.a (quatro por cento).

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Com base nos resultados do estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salário, a recomendação da Towers Watson foi pela manutenção da projeção do crescimento salarial de 2,00% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Os resultados dos estudos de aderência de hipóteses realizados pela Towers Watson indicaram pela manutenção em 2014 das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez adotadas em 2013 e a necessidade de alteração da tábua de rotatividade e das probabilidades de entrada em aposentadoria.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos:

– Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Antecipada, parcela de contribuição definida da Incapacidade, Benefício Proporcional Diferido, parcela de contribuição definida da Pensão por Morte e Resgate de Contribuições;

– Crédito Unitário Projetado - Benefício Mínimo, parcela de benefício definido da Incapacidade e da Pensão por Morte.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, o Patrimônio Social do Plano D em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 150.190.348,21.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano D, realizou em 2014, estudo de Casamento de Fluxo de Caixa para identificação de uma carteira de ativos cujo o fluxo financeiro se comporte de forma similar ao fluxo de pagamento de benefícios. De posse desse estudo, a entidade decidiu por segregar de forma real, através de um Fundo de Investimento exclusivo e dedicado, os ativos responsáveis pela cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de "Benefício Definido". Esses ativos, depois de realizada a segregação, foram parcialmente classificados contabilmente como "mantidos até o vencimento". Seguindo as orientações do estudo técnico supramencionado, a entidade optou por não classificar a totalidade da carteira segregada como "mantida até o vencimento", sendo assim o restante dos ativos está classificado como "para negociação". O motivo para tal é evitar futuros problemas de liquidez advindos de alterações de hipóteses atuariais ou eventos não esperados.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	143.392.481,54
Provisões Matemáticas	133.402.865,93
<i>Benefícios Concedidos</i>	6.266.386,30
Contribuição Definida	4.746.565,72
Saldo de Conta de Assistidos	4.746.565,72
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.519.820,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.519.820,58
<i>Benefícios a Conceder</i>	127.136.479,63
Contribuição Definida	121.122.200,89
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	49.171.371,63
Saldo de Contas – Parcela Participantes	71.950.829,26
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	392.098,10
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	744.530,71
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(352.432,61)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.622.180,64
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.876.337,25
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(4.254.156,61)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Equilíbrio Técnico	9.989.615,61
Resultados Realizados	9.989.615,61
Superávit Técnico Acumulado	9.989.615,61
Reserva de Contingência	1.883.524,83
Reserva Especial para Revisão de Plano	8.106.090,78
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	6.797.866,67
Fundo Previdencial	5.873.642,63
Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar	301.370,28
Revisão de Plano de Patrocinadora	5.524.350,81
Revisão de Plano de Participante	47.921,54
Fundo Administrativo	924.224,04

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios ou dos institutos e será utilizado conforme previsto no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em Parecer do Atuário.

Os Fundos Previdenciais - 2013 (participante e patrocinadora) foram constituídos no fechamento do exercício de 2013 com o valor da Reserva Especial apurada pelo segundo ano, em conformidade com o disposto na Resolução CGPC 26/2008, para revisão do plano. A referida Resolução prevê que a revisão do plano pode ser de forma voluntária a partir da constituição da Reserva Especial, opção feita pelas patrocinadoras.

Considerando que o critério utilizado no fechamento do exercício de 2013 para constituição dos Fundos Previdenciais, parcela participantes e assistidos e parcela patrocinadora, não está mais sendo aprovado pela Previc e que o valor dos Fundos Previdenciais – 2013 não foi utilizado, o Conselho Deliberativo da Previ Novartis aprovou a alteração do critério de destinação do valor entre o Fundo Previdencial Revisão de Plano Patrocinadora e Fundo Previdencial Revisão de Plano Participantes, para que este refletisse o entendimento da Previc.

Assim, o valor destinado para os Fundos Previdencial Revisão de Plano Patrocinadora e Previdencial Revisão de Plano Participantes foi ajustado, considerando a proporção contributiva de patrocinadora e participante da parcela de Benefício Definido do Plano D (Benefício Mínimo e Invalidez e Morte) do período em que se deu a constituição da Reserva Especial, ou seja, nos exercícios de 2012 e 2013, conforme artigo 15 da Resolução CGPC nº 26/2008.

Diante do exposto, os fundos foram apurados com base na proporção contributiva (parcela Benefício Definido), verificada no período de janeiro/2012 a dezembro/2013, em que se deu a Reserva Especial, equivalentes a 99,14% para as patrocinadoras e 0,86% para os participantes e assistidos.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano Patrocinadora tem por finalidade a redução da contribuição normal de patrocinadora para o Plano D a partir da competência de julho/2015. Essas contribuições serão creditadas pela reversão mensal deste fundo até o seu esgotamento, observado o plano de custeio vigente.

O Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participantes será segregado entre participantes e assistidos na proporção das suas reservas matemáticas individuais em 31/12/2013, considerando os Benefícios Definidos (Benefício Mínimo e Invalidez e Morte). A parcela atribuível aos participantes contribuintes será utilizada para reduzir a contribuição básica a partir da competência de julho/2015. A parcela atribuída aos participantes não contribuintes e BPD serão alocadas em contas individuais e a dos assistidos destinadas ao pagamento de um benefício adicional, em parcela única, após a aprovação da alteração regulamentar.

Os Fundos Previdenciais de Revisão de Plano de Patrocinadora e Participantes serão atualizados mensalmente pelo retorno dos investimentos.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	133.402.865,93	138.020.254,65	(3,35%)
Benefícios Concedidos	6.266.386,30	6.407.091,06	(2,20%)
Contribuição Definida	4.746.565,72	4.746.565,72	-
Benefício Definido	1.519.820,58	1.660.525,34	(8,47%)
Benefícios a Conceder	127.136.479,63	131.613.163,59	(3,40%)
Contribuição Definida	121.122.200,89	121.122.200,89	-
Benefício Definido	6.014.278,74	10.490.962,70	(42,67%)

Convém ressaltar que 5,65% (R\$ 7.534.099,32) do Passivo Atuarial de R\$ 133.402.865,93 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,35% restantes (R\$ 125.868.766,61) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

A variação na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos relativa ao benefício definido deve-se à movimentação na massa de participantes.

A redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder relativa ao benefício definido deve-se à redução na quantidade de participantes e às alterações nas hipóteses baseadas no Estudo de Aderência.

Desta forma, concluímos que os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições equivalentes a 1,51% da folha de salários de participantes, sendo 0,53% correspondente ao benefício mínimo, aos benefícios de incapacidade e pensão por morte, mais 0,98% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 4,16% da folha de salários de participantes (contribuição normal).

As contribuições das patrocinadoras, exceto aquelas destinadas a cobertura das despesas administrativas, serão custeadas pelo Fundo de Reversão, até o seu esgotamento e pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Patrocinadora enquanto houver recursos, conforme decisão do Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 4,16% da folha de salários de participantes (contribuição básica).

As contribuições dos participantes serão custeadas pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante a partir de julho/2015 enquanto houver recursos, observado a proporção do montante do Fundo que couber a cada um na divisão.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das suas contribuições individuais, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras, destinadas ao custeio de seu benefício, inclusive as contribuições para custeio das despesas administrativas.

As contribuições pagas pelos autopatrocinados, exceto para o custeio das despesas administrativas, serão efetuadas pelo Fundo Previdencial Revisão de Plano de Participante ou de acordo com o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios conforme o caso, observado a proporção do montante do Fundo de Revisão de Plano que couber a cada um na divisão.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição

definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/1/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Invalidez e Morte	0,51%	0,83%
Benefício Mínimo	0,02%	0,03%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,53%	0,86%

VII – CONCLUSÃO

O aumento do Superávit no exercício de 2014 ocorreu em função da redução nas provisões matemáticas devidas à movimentação da massa de participantes e ao ajuste nas hipóteses indicadas no Estudo de Aderência.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano D da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra equilibrado, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2015.

Gesiane de Mattos Cavalcante Moreira
MIBA nº 889

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992



The background consists of several overlapping triangles in various shades of orange and yellow, creating a dynamic, geometric pattern. The colors range from a deep, dark orange to a bright, sunny yellow.

PARECER DO
CONSELHO FISCAL

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO FISCAL DA PREVI NOVARTIS

Em 26 (vinte e seis) de março de 2015, às 15 horas, na sede social localizada na Av. Prof. Vicente Rao, nº 90, CEP 04706-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada. Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Renata Desiderio, que convidou a mim, Marina Afnan, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a Ordem do Dia:

Presentes:

Anderson Pennachio Garbin

Edgard Pereira Junior

Mauricio Tomiello Traficante

Paulo Muradian

Livia Caroline Toth

Marina Ibrahim Afnan

Renata Rodrigues Desiderio

Ordem do Dia: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013 e aprovação dos Pareceres Atuariais de 2014.

Esclarecimentos: Abertos os trabalhos e constituída a mesa diretora, a Sra. Presidente nomeou a mim, Marina Afnan, como secretária, e informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013. Passando a ordem do dia, os Conselheiros examinaram as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013. Após amplo debate, o Conselho Fiscal confirmou que os registros contábeis, incluindo as contas bancárias e as aplicações financeiras encontram-se em perfeita ordem.

Deliberações: O Conselho Fiscal aprovou os registros contábeis, incluindo as contas bancárias e as aplicações financeiras e os pareceres atuarias.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Renata Desiderio

Presidente

Marina Afnan

Secretária



ATA DE REUNIÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PREVI NOVARTIS - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 26/03/2015

Em 26 (vinte e seis) de março de 2015, às 15 horas, na sede social localizada na Av. Prof. Vicente Rao, nº 90, CEP 04706-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada. Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Renata Desiderio, que convidou a mim, Marina Afnan, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a Ordem do Dia:

Ordem do Dia:

1) Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013 e Pareceres Atuariais.

Presentes:

Corinna Iara Hoffmann

Daniel Antonio Perin

Edgard Pereira Junior

Eduardo Ambrosini

Livia Caroline Toth

Marina Ibrahim Afnan

Renata Rodrigues Desiderio

Esclarecimentos: Abertos os trabalhos e constituída a Mesa Diretora, a Sra. Presidente nomeou a mim, Marina Afnan, como secretária e informou aos presentes que a reunião havia sido convocada extraordinariamente para discutir e aprovar as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013. **(1)** Passando a ordem do dia, foi colocado à disposição dos Srs. Conselheiros, para apreciação, as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013, os Pareceres Atuariais, do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. Após o exame dos documentos e a discussão do assunto foi aprovado por unanimidade dos presentes: **(a)** as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013, as Notas Explicativas, os Pareceres do Conselho Fiscal, os Pareceres Atuariais dos Planos A e D e dos Auditores Independentes; **(b)** que a Diretoria-Executiva encaminhe os documentos ora apro-

vados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, dentro do prazo legal estabelecido por aquele órgão; **(c)** que a Diretoria-Executiva adote as providências necessárias para a divulgação das informações aos participantes conforme proposta da própria Diretoria.

Deliberações: O Conselho Deliberativo aprovou (a) as Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas aos exercícios findos de 2014 e 2013, as Notas Explicativas, os Pareceres do Conselho Fiscal, Pareceres Atuariais dos Planos A e D e dos Auditores Independentes; (b) que a Diretoria-Executiva encaminhe os documentos ora aprovados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, dentro do prazo legal estabelecido por aquele órgão; (c) que a Diretoria-Executiva adote as providências necessárias para a divulgação das informações aos participantes conforme proposta da própria Diretoria.


Encerramento: Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Renata Desiderio

Presidente

Marina Afnan

Secretária



INFORMAÇÕES SOBRE A
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se aos Planos de Benefícios A e D e ao Plano de Gestão Administrativa da Previ Novartis.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2014 a 12/2014

Planos A e D

Plano/Segmento	Indexador	
	De jan a ago de 2014	A partir de set de 2014*
Plano	IGP-DI + 4,00%	IGP-DI + 4,00%
Renda Fixa	IMA-Geral	IMA-Geral
Renda Variável	IBrX	IBrX
Imóveis	–	IGP-DI + 4,50%
Empréstimos e Financiamentos	–	IGP-DI + 5,00%
Investimentos Estruturados	–	DI-CETIP
Investimentos no Exterior	–	IGP-DI + 5,00%

PGA

Plano/Segmento	Indexador	
	De jan a ago de 2014	A partir de set de 2014*
Plano	IGP-DI + 4,00%	IMA-S
Renda Fixa	IMA-Geral	IMA-S
Renda Variável	IBrX	–
Investimentos Estruturados	–	DI-CETIP

* Em setembro de 2014 a Previ Novartis implantou Perfis de Investimento para os Planos A e D.

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 20/08/2014

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	MUCIO DE CAMPOS MAIA NETO	064.357.868-44	DIRETOR

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2014 a 8/2014

Planos A,D e PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	90,00%	82,50%
Renda Variável	10,00%	25,00%	17,50%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%

Período de referência: 9/2014 a 12/2014

Planos A e D

Perfil	Segmento	Mínimo	Máximo
Conservador	Renda Fixa	77,00%	100,00%
	Imóveis	0,00%	5,00%
	Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
	Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%
Moderado	Renda Fixa	52,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	25,00%
	Imóveis	0,00%	5,00%
	Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
Agressivo	Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%
	Renda Fixa	32,00%	100,00%
	Renda Variável	0,00%	45,00%
	Imóveis	0,00%	5,00%
	Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%
Outros	Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
	Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%
	Renda Fixa	80,00%	100,00%
	Imóveis	0,00%	5,00%
	Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%
	Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%
	Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%

Observações: Outros = Super Conservador. Também há um perfil Renda Vitalícia composto por 100% Renda Fixa

Plano PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	90,00%	100,00%	100,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%

Observação: As operações com derivativos serão realizadas em conformidade com o estabelecimento na legislação das entidades fechadas de previdência complementar.

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

The background consists of several overlapping triangles in various shades of orange and yellow. A large, dark orange triangle is on the left, a bright yellow triangle is on the right, and a medium orange triangle is at the bottom. The text is centered over the dark orange triangle.

DEMONSTRATIVO DE INVERSIONES

RENTABILIDADES POR SEGMENTO DE ALOCAÇÃO

	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,30%	10,09%
Renda Variável	1,87%	1,72%
Investimentos Estruturados*	3,57%	3,07%
Consolidada	9,49%	9,60%

* Investimentos Estruturados: acumulado de set/14 a dez/14

As rentabilidades apresentadas no quadro acima foram auferidas com base na metodologia GIPS utilizada pela Towers Watson e podem ser diferentes daquelas calculadas pelos gestores dos investimentos e/ou por meio da cota do plano.

RENTABILIDADES MENSAIS POR PLANO/PERFIL DE INVESTIMENTO

	Geral	Super Conservador	Conservador	Moderado	Agressivo
jan-14	-2,17	–	–	–	–
fev-14	2,19	–	–	–	–
mar-14	1,55	–	–	–	–
abr-14	1,83	–	–	–	–
mai-14	2,05	–	–	–	–
jun-14	1,07	–	–	–	–
jul-14	1,64	–	–	–	–
ago-14	2,71	–	–	–	–
set-14	–	0,97	-1,29	-2,92	-4,54
out-14	–	1,29	1,34	1,42	1,41
nov-14	–	0,84	1,41	1,41	1,34
dez-14	–	0,95	-0,47	-1,38	-2,34

DESPESAS POR FUNDO DE INVESTIMENTO

	Valores em R\$			
	Gestão/ADM/ Controladoria	Custódia	Demais Despesas*	Total
AGRESSIVO FICFI MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO	3.771	1.914	4.968	10.654
ALM FI RENDA FIXA	27.618	21.020	15.099	63.738
CONSERVADOR FICFI MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO	28.644	13.886	17.944	60.474
FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO BASEL	70.262	6.196	21.035	97.492
FI RENDA FIXA LAB	32.969	4.786	12.219	49.974
ITAU AMAZONITA CREDITO PRIVADO IMA-S RF FI	82.393	4.786	14.478	101.657
ITAU CALCEDONIA CREDITO PRIVADO IMA-G RF FI	80.325	6.391	19.309	106.025
MODERADO FICFI MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO	15.115	9.178	8.326	32.618
SUPER CONSERVADOR FICFIM CREDITO PRIVADO	103.303	34.831	22.750	160.884
TOTAL DAS DESPESAS COM INVESTIMENTOS				683.516,52

* inclui taxas ANBID, CETIP, SELIC, CVM, etc.



ALTERAÇÃO
DE REGULAMENTO 2014

Com a intenção de oferecer opções ao participante quanto aos seus recursos nos Planos A e D, a Previ Novartis promoveu ajustes nos regulamentos dos referidos planos e os submeteu para análise da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

As alterações ocorreram no sentido de incluir alternativas de investimentos que possibilitassem aos participantes e assistidos a definição de perfis de investimentos para gestão dos recursos acumulados no saldo de conta aplicável, conforme seus objetivos pessoais futuros.

Em 2014, após analisar os documentos enviados pela Previ Novartis, a PREVIC publicou seu parecer favorável quanto às alterações e os Perfis de Investimentos passaram a vigorar para os participantes dos Planos A e D, com a denominação: Superconservador, Conservador, Moderado e Agressivo.

Por meio de uma campanha de comunicação que incluiu materiais explicativos e reuniões presenciais, a Previ Novartis divulgou todas as regras relativas aos Perfis e ficou à disposição para sanar eventuais dúvidas que os participantes apresentassem.

Além das alterações descritas acima, foram efetuados outros ajustes e aprimoramentos redacionais que não impactam de forma significativa as regras dos Planos.

O inteiro teor das alterações promovidas nos regulamentos dos Planos A e D podem ser vistos no site da Previ Novartis. Acesse www.previnovartis.com.br e clique no ícone “Plano de Benefício” e, depois, em “Regulamentos” no menu à esquerda.

Para mais informações sobre as alterações ou se tiver alguma dúvida, entre em contato com a Previ Novartis.

- Alterações no Plano A – Regulamento aprovado pela Portaria nº 266, de 28/5/2014, publicada no DOU de 29/5/2014 e pelo Ofício nº 1850/2014/CGAT/DITEC/PREVIC, de 28/5/2014.
- Alterações no Plano D – Regulamento aprovado pela Portaria nº 265 – de 28/5/2014, publicada no DOU de 29/5/2014. **IMPORTANTE:** Em 2014 foram promovidas novas alterações no regulamento deste plano, passando a vigorar a versão aprovada pela Portaria nº 178, de 6/4/2015, publicada no DOU de 7/4/2015.



previ
novartis
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA